

---

**-----Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão levada a efeito aos vinte e quatro dias do mês de Fevereiro de dois mil e seis**

---

-----Aos vinte e quatro dias do mês de Fevereiro de dois mil e seis, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu-se em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

---- 1-Ponto prévio antes da ordem do dia;-----

---- 2-Apreciação, discussão e eventual aprovação da 1ª Revisão dos Documentos Previsionais de 2006;-----

---- 3-Apreciação, discussão e eventual aprovação da alteração da composição do Concelho Municipal de Educação;-----

---- 4-Apreciação, discussão e eventual aprovação do Regimento da Assembleia Municipal;-----

---- 5-Informação da Srª Presidente da Câmara Municipal sobre a actividade do Município nos termos da alínea e) do n.º1 do artº 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro;-----

---- 6-Outros assuntos de interesse para o Município;-----

---- 7-Período de intervenção nos termos do artº 19º do Regimento;-----

---- O Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão e procedeu à conferência dos membros presente, verificando-se a falta do membro Carlos Manuel Correia Cardoso Martins Faria e a presença da srª Maria Adelaide Esteves A. Caçador, Secretária da Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão, em substituição do Presidente.---

---- Deu também conhecimento sintético da correspondência recebida que será arquivada mas podendo ser consultada, por qualquer dos membros.-----

---- Procedeu-se de seguida à leitura da Acta da sessão ordinária de 23 de Dezembro de 2005, vindo a ser aprovada com 17 votos a

favor e uma abstenção.-----

**-----1-Ponto prévio antes da Ordem do Dia:-----**

---- O sr. Presidente da Assembleia Municipal, solicita a todos os membros que quando intervirem o façam o mais rápida e sucintamente possível e dentro do assunto em questão. Informou também que a Assembleia irá propor que, futuramente, algumas sessões sejam realizadas nas sedes de freguesia.-----

---- O sr. Roma, deu os parabéns ao executivo por ter mudado o local das feiras que se realizava na parte alta da Vila para o recinto do campo de feiras.-----

---- O sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, mostrou-se indignado quanto à forma como tomou conhecimento da visita do sr. Secretário de Estado da Cultura e do Director Regional da Cultura, pois tivera conhecimento através do "CENTA" associação que os munícipes mal conhecem, sendo o motivo da visita sobre a discussão das estruturas regionais de cultura resultando um geral afastamento das entidades públicas.-----

---- O sr. Presidente da Junta de Freguesia de Perais, informou que não fora informado nem convidado para essa visita.-----

---- O sr. António Carmona Mendes, aproveitou para endereçar ao sr. Eurico Mota, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão, as rápidas melhoras e felicitou a Câmara Municipal pela concretização da obra de beneficiação da Rua de Santana, nesta Vila. Por fim, teceu alguns comentários quanto à incoerência nas declarações prestadas em várias entrevistas sobre o turismo e desenvolvimento do nosso concelho do sr. Vítor Carmona, enquanto actual vereador e quando era Presidente desta Câmara Municipal.-----

---- O sr. João Ferro, referiu que é membro da Assembleia Municipal há quatro mandatos e os presidentes de câmara antes e depois de o

serem, insistiram no mesmo discurso do combate à desertificação mas que, na realidade, existem menos pessoas, como tal, talvez fosse tempo de se mudar de discurso.-----

---- O sr. Vítor Ramos, considerou a intervenção do membro António Carmona Mendes, um ataque pessoal a uma pessoa que, é vereador da Câmara Municipal, não faz parte desta Assembleia, não está presente nem tem que estar, afirmando que está aqui para ajudar, ouvir e discutir ideias sobre o nosso concelho e do seu desenvolvimento, por isso, aquele tipo de intervenções deveriam acabar mas falar-se do concelho e não de pessoas.-----

---- O sr. António Carmona Mendes, retorquiu que não estava a fazer nenhum ataque pessoal na sua intervenção, mas sim um comentário a uma entrevista e lembrando que os vereadores da Câmara Municipal fazem parte da Assembleia, sem direito a voto.-----

**---- 2-Apreciação, discussão e eventual aprovação da 1ª Revisão dos Documentos Previsionais de 2006:-----**

---- A srª Presidente da Câmara, informou que esta Revisão se devia a duas alterações inicialmente não previstas no Orçamento, uma referente a estágio profissional promovido pelo instituto do desporto, através do Centro de Emprego e outra inerente à execução do projecto relacionado com a construção de uma Loja de Aldeia, no âmbito das Aldeias de Xisto, que irá funcionar na Foz do Cobreão, destinada à venda de produtos tradicionais.-----

---- O sr. Vítor Ramos, questionou a Srª Presidente sobre as funções e objectivos do Estagiário e qual a perspectiva futura da sua colocação na Autarquia findo o estágio.-----

---- A sr. Presidente respondeu que o estagiário iria dar apoio a toda a área do lazer, desportos náuticos e da natureza, bem como aos vários eventos organizados pela Autarquia e que, só após o

estágio, poderia responder à segunda questão.-----

---- Solicitou também o membro Vítor Ramos, informações sobre a Loja de Aldeia que irá funcionar na Foz do Cobreão, ao que a sr<sup>a</sup> Presidente informou tratar-se de obra inserida no âmbito do programa das Aldeias de Xisto, regendo-se pelo estipulado pela CCDRC, através da AIBT, que não era um projecto da Câmara, mas que dava o apoio, nomeadamente, fazendo a candidatura e participando as obras de requalificação do espaço onde irá funcionar. Que competirá ao GAFOZ a designação de funcionário para o seu funcionamento.-----

---- O sr. Presidente da Junta de Freguesia de Fratel, felicitou o executivo pelos projectos de intervenção na Foz do Cobreão e apoiava o seu desenvolvimento.-----

---- Não havendo mais intervenções, foi esta Revisão colocada a votação, sendo aprovada por unanimidade.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

---- **3-Apreciação, discussão e eventual aprovação da composição do Concelho Municipal de Educação;**-----

---- O sr. Presidente da Assembleia Municipal, informou quais os nomes a alterar e que a seguir se descrevem:-----

-----Representante da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão:-----

-----José Rosa Bolete-----

-----Representante do Instituto do Emprego e Formação Profissional-----

-----Delegação Regional do Centro:-----

-----Dr<sup>a</sup> Lígia Maria Vaz Silveiro-----

---- Seguidamente foi esta alteração posta a votação, sendo aprovada por unanimidade.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

---- **4-Apreciação, discussão e eventual aprovação do Regimento da**

**Assembleia Municipal;**-----

---- O sr. Vítor Ramos, sugeriu que fossem marcados os dias das sessões ordinárias desta Assembleia, no início de cada ano, que para uma maior facilidade e rapidez de comunicação entre o Presidente da Assembleia e os membros desta, fosse criado um endereço de e-mail, bem como o envio das convocatórias por este meio, aos membros que assim o solicitassem, cumulativamente com o envio via postal.-----

---- O sr. Presidente da Assembleia Municipal, referiu que alguns membros poderão não ter acesso à Internet, daí poder advir alguma dificuldade no envio de e-mail's e, quanto à marcação dos dias das sessões, é difícil efectuar a marcação do dia no principio de cada ano, informando que as convocatórias e as Actas desta Assembleia, já se encontram disponíveis na página da Internet deste Município.-

---- O sr. Álvaro Mendes, referiu que não via inconveniente na marcação das datas no inicio de cada ano, ressaltando-se o facto das mesmas poderem vir a ser alteradas.-----

---- O sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, lembrou que os meses da realização das sessões ordinárias já estavam estipulados pela Lei, reafirmando a dificuldade em se marcar o dia das mesmas. Quanto à comunicação através de e-mail's, informou da dificuldade que existe no nosso concelho, em utilizar esse serviço.-----

---- O sr. António Carmona Mendes, referiu que as sessões são quase sempre calendarizadas para a última semana dos meses correspondentes, o envio de e-mail's será para quem o solicitar, portanto o melhor seria colocar a votação as alterações propostas.-

---- O primeiro Secretário da Assembleia, propôs a alteração da alínea f) do n.º2 do art.º 2º do Regimento, face à revogação do

Código da Contribuição Autárquica, de modo onde se lê "*Fixar anualmente o valor da taxa da contribuição autárquica incidente sobre prédios urbanos,...*", passaria a ler-se "*Deliberar sobre os valores das taxas do imposto municipal sobre imóveis incidentes sobre prédios urbanos,...*", ficando o restante texto inalterável.--

---- O sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, afirmou que quanto à calendarização, os meses já estão definidos por Lei, à marcação dos dias não pode votar essa proposta por não concordar com esta imposição ao executivo. Em relação às outras propostas deverão ser postas a votação em separado.-----

---- O sr. João Ferro não vê necessidade de se proceder à marcação dos dias das sessões, porque até esta data não tem havido problemas com as mesmas.-----

---- O sr. Presidente da Junta de Freguesia de Fratel, afirmou que até esta data, os membros desta Assembleia têm-se pautado pela assiduidade, nos termos em que as convocatórias tem sido efectuadas, o porquê da necessidade de uma votação, se o que está em causa é apenas o efectuar essa mesma convocatória via e-mail aquém o tem.-----

---- O sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou a votação a marcação do dia das sessões ordinárias, nos meses correspondentes, no inicio de cada ano, sendo esta rejeitada com treze votos contra, duas abstenções e três votos a favor.-----

---- Em seguida colocou a votação, o envio via e-mail, da convocatória, cumulativamente, a todos os membros que assim o solicitarem, sendo esta proposta aprovada com onze votos a favor, duas abstenções e cinco contra.-----

---- Finalmente, colocou a votação a alteração ao texto incluso na alínea f) do nº 2 do artº 2º, sendo aprovado por unanimidade a

seguinte redacção: "Deliberar sobre os valores das taxas do imposto municipal sobre imóveis incidentes sobre prédios urbanos, bem como autorizar o lançamento de derramas para reforço da capacidade financeira ou no âmbito da celebração de contratos de reequilíbrio financeiro, de acordo com a lei."-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

**---- 5-Informação da Srª Presidente da Câmara Municipal sobre a actividade do Município nos termos da alínea e) do n.º1 do artº 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro;-----**

---- Sobre este ponto foi dada uma informação escrita a cada membro da assembleia onde é referida no nº1, a situação financeira, nomeadamente, os valores da receita cobrada de 1.518.932,98 €, dos pagamentos efectuados de 740.837,44 € e do saldo de 769.364,90 € e no nº2 encontram-se descritas as principais actividades desenvolvidas nos diversos sectores da autarquia.-----

---- Para além do que constava daquela informação a srª Presidente da Câmara Municipal informou ainda que, a realização das feiras no Campo de Feiras, fora aprovada por unanimidade em reunião do executivo e que a Feira do Carnaval já decorreria nesse local, e que a população e os feirantes tiveram conhecimento dessa alteração, tendo-se feito convites às Associações e aos proprietários de estabelecimentos de restauração e bebidas do nosso concelho para participarem com uma tasquinha, sem qualquer custo, havendo já uma adesão significativa. Referiu que as obras da Rua de Santana e da Casa de Artes e Cultura do Tejo estavam concluídas e as obras da rua envolvente à Casa de Artes se encontravam em fase de conclusão. Também, se encontrava em execução um acesso de patamares ajardinados que ligará o edifício da ADRACES às traseiras

da Casa de Artes e que, estavam a ser feitas as obras do Jardim Dr. Pinto Cardoso, junto à Rua de Santana, nos terrenos que pertenciam à Santa Casa da Misericórdia e à Autarquia. Ainda informou que se encontrava sedeada no concelho uma nova empresa na área do turismo na natureza com objecto de desenvolvimento de várias actividades como, por exemplo: BTT, passeios de moto4, jogos tradicionais, paint-ball, picadeiro com as respectivas box's e cavalos para pequenos passeios, iniciação à escalada e slide, entidade que possui já um barco a efectuar passeios no Tejo, cuja apresentação oficial da mesma ocorrerá aquando da realização da Feira de Actividades económicas que, este ano, se realizará nos dias 23, 24 e 25 de Junho, sobre o tema - turismo na natureza. Sobre o Plano de Defesa da Floresta "ZIF,s" disse que já existia uma base de trabalho efectuado pelos técnicos da câmara e que se estava em condições de prosseguir para a fase seguinte a concretizar pelo Instituto Politécnico. Destacou a importância da elaboração da AGENDA XXI, estando já em fase de adjudicação a elaboração desse documento. Sobre a Casa de Artes e Cultura do Tejo, informou que foram feitos convites ao sr. Primeiro Ministro e ao sr. Presidente da República, estando a aguardar resposta de algum deles para marcação da referida inauguração, estando praticamente elaborado o programa para os próximos meses, com alguns compromissos da autarquia com várias organizações para a utilização do auditório e das salas polivalentes.-----

---- Quanto à intervenção do membro António Carmona Mendes, na qual refere que na sua opinião, não via necessidade de referir na informação escrita, por exemplo, os itens constantes à manutenção de espaços ajardinados entre outros, uma vez que subentende-se que este tipo de trabalhos eram inerentes à função da Autarquia e seria

---

mais interessante referir outras obras em execução, sugerindo alterar a informação, retirando essas informações, a sr<sup>a</sup> Presidente afirmou que essas informações são necessárias para se dar conhecimento de que este tipo de trabalhos também são efectuados.--

---- O sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, perguntou à sr<sup>a</sup> Presidente se, na elaboração do Plano Municipal de Defesa da Floresta, já se tinha em conta a constituição das zonas de intervenção florestal (ZIF,s), respondendo esta que, ocorrera uma reunião com o responsável pelo Gabinete Florestal, tendo-se já salvaguardado essa questão na elaboração deste Plano.-----

---- O membro Vítor Ramos, referiu que era de todo o interesse que informação escrita, apesar de sintética e de fácil leitura, chegasse à posse dos membros um pouco mais cedo, e questionou a sr<sup>a</sup> Presidente sobre o espaço de exposição previsto para a área de serviço de Vila Velha de Ródão, na A-23, transmitindo a sr<sup>a</sup> Presidente que a entrega aos membros da informação escrita no início das sessões da assembleia já vinha de anteriores executivos e nunca tinha havido nenhuma opinião em contrário, tendo havido uma proposta da bancada do PSD e aprovada por todos no sentido de se dispensar a sua leitura, mas, se assim o entenderem, iria consultar a legislação e cumprir com o que estivesse previsto. Sobre o espaço de exposição previsto na A-23 informou ter a Autarquia já efectuado uma proposta à SCUTVIAS tendo, inclusive, elaborado um projecto para construção de uma pequena casa em xisto na área de serviço de V. V. Ródão, para venda dos produtos tradicionais do concelho e que não obteve resposta da empresa. Porém, fora contactada há pouco tempo por um dos responsáveis da SCUTVIAS que lhe comunicara uma outra proposta da NATURTEJO, consistindo na construção de um hexágono em cujo lado se destinaria a publicitar artigos de cada

concelho integrante daquela empresa municipal, estando a aguardar uma decisão por parte da SCUTVIAS sobre o assunto, mas, logo que conhecida a transmitiria à Assembleia Municipal.-----

---- O sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, esclareceu que a Lei diz que o Presidente da Câmara deve fazer um relato à Assembleia da actividade desta, entre sessões, e com a alteração à Lei, esta informação deverá ser também efectuada por escrito.-----

---- O sr. Álvaro Mateus, afirmou que não via inconveniente na forma em como é prestada a informação nem no conteúdo deste documento.-----

---- O sr. Moreira, informou que nos termos da alínea e) do nº1, do artº 2º do Regimento da Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão, a informação escrita deve ser entregue ao Presidente da Assembleia com a antecedência de cinco dias sobre a data do início da sessão, ao que a srª Presidente da Câmara informou que isso é feito.-----

---- O sr. Vítor Ramos, referiu-se ao número de pessoas encaminhadas para alojamento na Estalagem Portas de Ródão e para a Casa da Meia Encosta, em Foz do Cobreão, que considera positivo, o que é relevante e justifica só por si o Posto de Turismo, tendo a srª Presidente dito não saber se todas as pessoas pernoitaram na Estalagem ou na Casa da Meia Encosta mas que, a procura de alojamento neste concelho é significativa.-----

---- **6-Outros assuntos de interesse para o Município;**-----

---- O sr. Manuel Barreto, referiu várias situações, nomeadamente, como o facto desta assembleia apoiar a área da saúde no sentido de se conseguir mais e melhores meios de diagnóstico e humanos, e opinando pela criação de uma unidade hospitalar com camas para

---

doentes com doenças prolongadas. Referiu-se também à falta de condições do abrigo existente no cais de embarque da estação ferroviária da vila, solicitando a quem de direito alertasse a REFER desta situação e questionando também a autarquia para o que é que pretendia fazer nas traseiras do Bairro Carmona, em V. V. Ródão, por estar praticamente todo recuperado. Questionou também para quando se procederia ao corte dos arbustos na calçada da Bela Vista e o acabamento das obras na mesma artéria, opinando para a colocação dos semáforos no cruzamento da Rua de Santana com a Rua da Estrada Nacional 18. Apelou à autarquia, uma vez que, o concelho estava integrado na zona de intervenção florestal, que continuasse a desenvolver e a incentivar esta iniciativa junto dos proprietários dos terrenos. Propõe a regulamentação dos subsídios às associações de modo a conhecer-se a sua utilização.-----

---- O sr. Roma, no seguimento das últimas declarações deste membro, questionou a sr<sup>a</sup> Presidente sobre o Regulamento ao Associativismo se, sempre entrou em vigor no início do ano após ter sido suspenso no ano transacto, e que as verbas são concedidas conforme o Plano de Actividades apresentado pelas Associações.----

---- A sr<sup>a</sup> Presidente da Câmara Municipal, respondeu que já existia o Regulamento ao Associativismo e ao Cooperativismo, e que tinha entrado em vigor no início deste ano, tendo ocorrido já este ano duas reuniões com as Associações, explicando-lhes como poderiam ter acesso às verbas que estavam contempladas em Regulamento e mais informando que, na última reunião, fora escolhido um membro representante das Associações para que, em conjunto, com dois elementos da Autarquia, fossem analisados os processos de candidaturas aos apoios das associações. Sobre a questão do apoio florestal, informou que a Associação de Produtores Florestais

sedeada no concelho tinha já o apoio da autarquia e já no ano passado tinha havido várias reuniões pelo concelho para discussão dos assuntos relacionados com o apoio e regras referentes aos produtores florestais.-----

---- O sr. Manuel Barreto, referiu que apoiava a atribuição de verbas às Associações do concelho que apresentassem os planos de actividades, mas pensava que, não seria isso que estaria a acontecer, pois que, haveria apoios pagos a colectividades fechadas e sem actividades.-----

---- A sr<sup>a</sup> Presidente informou que, as Associações para receberem os apoios tinham que estar legalmente constituídas e aprovados os documentos obrigatórios exigidos por Lei, colocando à disposição, para consulta dos membros que assim o entenderem os documentos apresentados a esta Câmara Municipal pelas Associações que requereram estes apoios.-----

---- O sr. Paulo Roberto, solicitou mais informação sobre a situação da possível instalação de aerogeradores no nosso concelho, ao que a sr<sup>a</sup> Presidente informou que, em tempos, a empresa GENERG efectuara medições na serra do Perdigão, mas que, optou, depois por instalar dois parques eólicos no concelho de Proença-a-Nova e outros dois no concelho de Oleiros, prevendo-se que naquele local seja construído um aerogerador de maior potência. Mais informou que tivera uma reunião com outros dois autarcas de dois concelhos, um do baixo e outro do alto Alentejo, no sentido de se reunirem com o director da REN e já marcada uma reunião com o Secretário de Estado da Industria, para lhes transmitir a insatisfação desta situação. Embora já exista e esteja previsto investimento na produção de energia através da biomassa efectuado pelas empresas CELTEJO e CENTROLIVA, afirmou que o investimento noutras energias renováveis

seria importante.-----

---- O membro António Carmona Mendes, referiu que deveria constar em acta, as declarações proferidas pelo membro Manuel Barreto, onde afirmou que, o núcleo do Sporting de Vila Velha de Ródão, não reunia as condições para receber o subsídio da autarquia porque se encontra fechado.-----

---- **7-Período de intervenção nos termos do artº 19º do Regimento;-**

---- O sr. Joaquim Rodrigues, morador em Vila Velha de Ródão, congratulou-se com a informação que a Srª Presidente prestara relacionada com os passeios no Rio Tejo e felicitou-a pelas obras da Rua de Santana e pela homenagem ao Dr. Pinto Cardoso, com a construção de um jardim nesta vila e ao qual será dado o seu nome. Porém, manifestou o seu descontentamento quanto à mudança de local das feiras da parte alta da Vila para o Campo de Feiras, referindo que a realização das mesmas traziam movimento, alegria e valorizava a parte da Vila.-----

---- Neste ponto, interveio também a munícipe de Sarnadas de Ródão, Maria do Carmo Sobreira, manifestando a sua perplexidade quando leu num periódico da nossa região sobre um inovador projecto levado a cabo em Proença-a-Nova, que levou a ginástica à terceira idade a todo o concelho, que isso era muito bom, mas não era nada de novo, pois, no nosso concelho esta actividade já se realizava há algum tempo, não só nos lares de terceira idade mas também nas sedes de freguesia e com uma grande adesão lamentando por isso que, a comunicação social, por vezes, não estivesse tão atenta como deveria estar. Contra esta intervenção manifestou-se o sr. José Mendes Serrasqueiro, delegado do Jornal "A Reconquista" no nosso concelho, afirmando que não compreendia a chamada de atenção à comunicação social por parte daquela senhora, desconhecendo-a em

